

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	99.999.900
Preferenciais	29.974.447
Total	129.974.347
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	162.897	159.789
1.01	Ativo Circulante	129.997	127.754
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.865	3.953
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.079	21.378
1.01.03	Contas a Receber	83.554	83.563
1.01.03.01	Clientes	83.472	83.437
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	82	126
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.568	13.510
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.568	13.510
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.712	5.130
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	219	220
1.01.08.03	Outros	219	220
1.02	Ativo Não Circulante	32.900	32.035
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.602	9.176
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.639	5.467
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.639	5.467
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.963	3.709
1.02.01.09.03	Depositos em caução	3.563	3.309
1.02.01.09.04	Ativo financeiro diponivl para venda	400	400
1.02.02	Investimentos	7.955	6.604
1.02.02.01	Participações Societárias	7.955	6.604
1.02.03	Imobilizado	13.957	14.830
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.957	14.830
1.02.04	Intangível	1.386	1.425
1.02.04.01	Intangíveis	1.386	1.425
1.02.04.01.02	Direito de uso	1.386	1.425

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	162.897	159.789
2.01	Passivo Circulante	80.952	78.713
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.265	36.091
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.769	4.961
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.496	31.130
2.01.02	Fornecedores	6.390	6.478
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.390	6.478
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.328	14.408
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.529	12.496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.529	12.496
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.799	1.912
2.01.05	Outras Obrigações	16.908	21.675
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	791	779
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	791	779
2.01.05.02	Outros	16.117	20.896
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	214	214
2.01.05.02.04	Outras obrigações	5.157	8.598
2.01.05.02.05	Receitas diferidas	10.746	12.084
2.01.06	Provisões	61	61
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	61	61
2.02	Passivo Não Circulante	5.777	5.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	606	497
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	606	497
2.02.02	Outras Obrigações	3.896	3.896
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.896	3.896
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	3.896	3.896
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.275	1.388
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.275	1.388
2.03	Patrimônio Líquido	76.168	75.295
2.03.01	Capital Social Realizado	54.446	54.446
2.03.04	Reservas de Lucros	19.914	19.914
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.194	1.194
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.720	18.720
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-584	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.392	935

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	95.656	97.696
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-82.475	-84.120
3.03	Resultado Bruto	13.181	13.576
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.129	-14.189
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.756	-13.760
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-267	-403
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-106	-26
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52	-613
3.06	Resultado Financeiro	-809	-491
3.06.01	Receitas Financeiras	272	251
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.081	-742
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-757	-1.104
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	173	315
3.08.01	Corrente	0	-346
3.08.02	Diferido	173	661
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-584	-789
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-584	-789
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00450	-0,00600
3.99.01.02	PNA	-0,00450	-0,00610
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00450	-0,00600
3.99.02.02	PNA	-0,00450	-0,00610

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-584	-789
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.457	-824
4.03	Resultado Abrangente do Período	873	-1.613

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.172	-5.058
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.036	493
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.208	-5.551
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-724	-1.906
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.491	3.077
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.387	-3.887
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.331	11.552
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.944	7.665

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.446	1.194	18.720	0	935	75.295
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.446	1.194	18.720	0	935	75.295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-584	1.457	873
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-584	0	-584
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.457	1.457
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.457	1.457
5.07	Saldos Finais	54.446	1.194	18.720	-584	2.392	76.168

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.446	796	18.037	0	714	73.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.446	796	18.037	0	714	73.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-789	-824	-1.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-789	0	-789
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-824	-824
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-824	-824
5.07	Saldos Finais	54.446	796	18.037	-789	-110	72.380

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	103.883	105.795
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	103.735	105.792
7.01.02	Outras Receitas	148	3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.064	-8.628
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.172	-5.545
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.892	-3.083
7.03	Valor Adicionado Bruto	96.819	97.167
7.04	Retenções	-1.345	-1.451
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.345	-1.451
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	95.474	95.716
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	166	225
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-106	-26
7.06.02	Receitas Financeiras	272	251
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	95.640	95.941
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	95.640	95.941
7.08.01	Pessoal	85.302	86.118
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.212	81.073
7.08.01.02	Benefícios	13.302	5.040
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.788	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.076	7.974
7.08.02.01	Federais	6.106	5.816
7.08.02.02	Estaduais	23	45
7.08.02.03	Municipais	1.947	2.113
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.846	2.638
7.08.03.01	Juros	1.062	709
7.08.03.02	Aluguéis	1.784	1.929
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-584	-789
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-584	-789

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	164.337	160.678
1.01	Ativo Circulante	135.431	131.960
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.465	3.954
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.079	24.268
1.01.03	Contas a Receber	85.225	84.754
1.01.03.01	Clientes	85.166	84.665
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	59	89
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.568	13.510
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.568	13.510
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.875	5.254
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	219	220
1.01.08.03	Outros	219	220
1.02	Ativo Não Circulante	28.906	28.718
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.618	9.190
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.639	5.467
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.639	5.467
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.979	3.723
1.02.01.09.03	Depósito em caução	3.579	3.323
1.02.01.09.04	Ativo financeiro disponível para venda	400	400
1.02.03	Imobilizado	13.957	14.830
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.957	14.830
1.02.04	Intangível	5.331	4.698
1.02.04.01	Intangíveis	5.331	4.698
1.02.04.01.02	Direito de uso	5.331	4.698

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	164.337	160.678
2.01	Passivo Circulante	81.919	79.132
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.722	36.263
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.769	4.961
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.953	31.302
2.01.02	Fornecedores	6.862	6.674
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.862	6.674
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.328	14.408
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.529	12.496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.529	12.496
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.799	1.912
2.01.05	Outras Obrigações	16.946	21.726
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	791	779
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	791	779
2.01.05.02	Outros	16.155	20.947
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	214	214
2.01.05.02.04	Outras obrigações	5.195	8.649
2.01.05.02.05	Receitas Diferidas	10.746	12.084
2.01.06	Provisões	61	61
2.02	Passivo Não Circulante	5.777	5.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	606	497
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	606	497
2.02.02	Outras Obrigações	3.896	3.896
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.896	3.896
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.275	1.388
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.275	1.388
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	76.641	75.765
2.03.01	Capital Social Realizado	54.446	54.446
2.03.04	Reservas de Lucros	19.914	19.914
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.194	1.194
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.720	18.720
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-584	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.392	935
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	473	470

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	98.505	100.166
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-84.611	-85.967
3.03	Resultado Bruto	13.894	14.199
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.837	-14.808
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.570	-14.405
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-267	-403
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57	-609
3.06	Resultado Financeiro	-811	-496
3.06.01	Receitas Financeiras	272	251
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.083	-747
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-754	-1.105
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	173	315
3.08.01	Corrente	0	-346
3.08.02	Diferido	173	661
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-581	-790
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-581	-790
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-584	-789
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00450	-0,00600
3.99.01.02	PNA	-0,00450	-0,00610
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00450	-0,00600
3.99.02.02	PNA	-0,00450	-0,00610

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-581	-790
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.457	-824
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	876	-1.614
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	873	-1.613
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.244	-5.102
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	938	479
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.182	-5.581
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-724	-1.906
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.491	2.614
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	781	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.678	-4.394
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.222	14.834
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.544	10.440

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	54.446	1.194	18.720	0	935	75.295	470	75.765
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.446	1.194	18.720	0	935	75.295	470	75.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-584	1.457	873	3	876
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-584	0	-584	3	-581
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.457	1.457	0	1.457
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.457	1.457	0	1.457
5.07	Saldos Finais	54.446	1.194	18.720	-584	2.392	76.168	473	76.641

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	54.446	796	18.037	0	714	73.993	437	74.430
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.446	796	18.037	0	714	73.993	437	74.430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-789	-824	-1.613	-1	-1.614
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-789	0	-789	-1	-790
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-824	-824	0	-824
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-824	-824	0	-824
5.07	Saldos Finais	54.446	796	18.037	-789	-110	72.380	436	72.816

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	106.732	108.266
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	106.584	108.263
7.01.02	Outras Receitas	148	3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.006	-9.274
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.308	-6.191
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.698	-3.083
7.03	Valor Adicionado Bruto	96.726	98.992
7.04	Retenções	-1.353	-1.451
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.353	-1.451
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	95.373	97.541
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	272	251
7.06.02	Receitas Financeiras	272	251
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	95.645	97.792
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	95.645	97.792
7.08.01	Pessoal	85.302	87.965
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.212	82.920
7.08.01.02	Benefícios	13.302	5.040
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.788	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.076	7.974
7.08.02.01	Federais	6.106	5.816
7.08.02.02	Estaduais	23	45
7.08.02.03	Municipais	1.947	2.113
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.848	2.643
7.08.03.01	Juros	1.064	714
7.08.03.02	Aluguéis	1.784	1.929
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-581	-790
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-584	-789
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3	-1



BRQ SOLUÇÕES EM INFORMATICA S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
Em 31 de Março de 2015 e 2014

1. Breve Histórico da Companhia

A BRQ é uma das principais empresas de serviços de TI do país, com filiais distribuídas em São Paulo, Alphaville, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Nova Iorque. É reconhecida pelo IDC como a maior empresa em serviços de aplicações de TI para o setor financeiro e pelo Gartner como uma das líderes brasileiras em serviços de TI.

A BRQ tem como objetivo ser o principal parceiro de serviços de TI e soluções para as grandes empresas do país, buscando um relacionamento de longo prazo e sempre crescente com cada cliente.

Os serviços de TI prestados pela BRQ, incluem:

- **Consultoria de negócios:** avaliar, desenhar, implementar processos;
- **Consultoria de TI:** aconselhar em governança, processos, e arquitetura;
- **BPO:** gerenciar e executar processos com apoio de TI;
- **Software:** produtos de software para processos da indústria financeira e processos financeiros de outras indústrias;
- **Aplicações:** construir aplicações sob medida e sustentar portfólios de aplicações;
- **Integração:** projetar e executar soluções compostas por componentes próprios e de terceiros;
- **Infraestrutura:** suportar o uso de equipamentos e software.

Num mercado ainda extremamente fragmentado com milhares de pequenas empresas e alguns grupos multinacionais de grande porte, a BRQ oferece equilíbrio entre eficiência e flexibilidade, com um modelo de crescimento baseado em qualidade de entrega, escala de operação, proximidade ao cliente, agilidade nas decisões e conhecimento da indústria.



2. Desempenho Econômico-Financeiro

(Em milhares de reais)

<i>DRE</i>	<i>1º T 2015</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>1º T 2014</i>	<i>AV %</i>
Receita líquida de vendas	98.505	100,0%	-1,7%	100.166	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(84.611)	-85,9%	-1,6%	(85.967)	-85,8%
Lucro bruto	13.894	14,1%	-2,1%	14.199	14,2%
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(13.570)	-13,8%	-5,8%	(14.405)	-14,4%
Despesas tributárias	(254)	-0,3%	-7,3%	(274)	-0,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(13)	0,0%	-89,9%	(129)	-0,1%
	(13.837)	-14,0%	-6,6%	(14.808)	-14,8%
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	57	0,1%	-109,4%	(609)	-0,6%
Despesas financeiras	(1.083)	-1,1%	45,0%	(747)	-0,7%
Receitas financeiras	272	0,3%	8,4%	251	0,3%
	(811)	-0,8%	63,5%	(496)	-0,5%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(754)	-0,8%	-31,8%	(1.105)	-1,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	0,0%	-100,0%	(346)	-0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	173	0,2%	-73,8%	661	0,7%
	173	0,2%	-45,1%	315	0,3%
Prejuízo do período	(581)	-0,6%	-26,5%	(790)	-0,8%
Prejuízo do período - Atribuível aos acionistas controladores	(584)	-0,6%	N.A.	(789)	-0,8%
Lucro (prejuízo do período) - Atribuível aos acionistas não controladores	3	0,0%	N.A.	(1)	0,0%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

➤ Receita Líquida

A receita líquida no primeiro trimestre de 2015 foi R\$ 98.5 milhões, 1,7% menor do que a verificada no primeiro trimestre de 2014, quando a receita apurada foi R\$100,2 milhões. Esse resultado decorre principalmente do fato de que a Companhia ainda estava em processo de descontinuidade de alguns contratos no primeiro trimestre de 2014, tendo apurado receita de R\$4,3 milhões para estes clientes naquele período.

➤ Custo dos serviços prestados e margem bruta

A margem bruta no período ficou praticamente estável em 14,1%

➤ Despesas Gerais e Administrativas



As despesas administrativas, de R\$13,6 milhões nos primeiros três meses de 2015 foram 5,8% menores do que em igual período de 2014, refletindo o esforço da Companhia em operar com um contingente menor de pessoas nas áreas de back-office. Além disso, a Companhia também racionalizou o uso dos sites e negociou alugueis mais baixos.

➤ **Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido negativo de R\$811 mil foi 63,5% maior que no mesmo período do ano anterior, basicamente pelo fato de as linhas de financiamento de capital de giro tomadas pela Companhia ao longo de 2014 terem sido um pouco mais caras do que as utilizadas em 2013, consequência do aumento geral das taxas de juros.

➤ **Resultado Líquido**

O prejuízo líquido da Companhia no trimestre foi de R\$581 mil, 26,5% menor do que no mesmo período de 2014, refletindo os fatos descritos acima e um imposto de renda e contribuição social de R\$173 mil, 45,1% menor do que o montante de R\$315 mil verificado no mesmo período do ano anterior.

➤ **Geração Operacional de Caixa – EBITDA**

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$1,5 milhões, 58,9% maior do que em igual período de 2014. A margem EBITDA foi 0,6 p.p. maior, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	1º Tri 2015	1º Tri 2014
Lucro líquido	(581)	(790)
Despesa financeira líquida	811	496
Imposto de renda	(173)	(315)
Depreciação e amortização	1.449	1.557
EBITDA	1.506	948
Margem EBITDA	1,5%	0,9%

Notas Explicativas

*BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015*

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A BRQ Soluções em Informática S.A. (“BRQ” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sua sede e foro na Av. Copacabana, nº 238, conj. 2.003, Empresarial 18 do Forte, na cidade de Barueri – SP. A Companhia também possui filiais nas seguintes localidades: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Brasília, Salvador, Recife e Natal.

A Companhia foi constituída em 26 de fevereiro de 1993 e em 7 de agosto de 2007 foi transformada em sociedade anônima de capital fechado, tendo como principais atividades:

- **Desenvolvimento de aplicações e integrações:**

- Prestação de serviços na área de informática;
- Elaboração de programas de computador;
- Análise e desenvolvimento de sistemas.

- **Outros segmentos:**

- Venda de software;
- BPO – Terceirização de processos com apoio de TI;
- Atividades relacionadas à segurança em informática;
- Treinamento;
- Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de dados;
- Assessoria e consultoria em informática.

A Companhia pode atuar no país ou no exterior, diretamente, através de subsidiárias, ou por intermédio de participação no capital de outras sociedades.

Em abril de 2008, a BRQ constituiu a BRQ IT Services Inc., localizada nos Estados Unidos pelo montante de US\$ 150.000 (veja nota explicativa 10).

Em fevereiro de 2014 a Companhia adquiriu 9,64% da XACT Tecnologia por R\$ 400, com o objetivo de usar a inteligência da XACT para fortalecer sua oferta de Service Desk.

A controladas BRQ IT Services Inc. será doravante mencionada nas notas explicativas abaixo apenas como “Controlada”, e conjuntamente com a controladora como “Grupo”.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para o período findo em 31 de março de 2015 e estão de acordo com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis "CPC" nº 21 (R1) e com o IAS (*International Accounting Standards*) nº 34.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 11 de novembro de 2015.

b. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos ativos financeiros classificados pelo valor justo através do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada entidade do Grupo são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua ("moeda funcional"), que no caso da Controladora é o Real. Para fins de apresentação, estas informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das controladas, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica, ou seja, pela taxa data da transação.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é assim resumida:

Razão social	% de Participação	
	31//03/2015	31/12/2014
BRQ IT Services, Inc.	100%	100%
Thinkinternational LLC (Investimento indireto)	80%	80%

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

4 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias.

a. Base de consolidação

(i) *Controladas*

As informações contábeis intermediárias das controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas da Companhia. Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parte proporcional da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

c. Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis e ativos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado.

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis estão representados por contas a receber de clientes e de partes relacionadas e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado estão representados por aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa).

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os passivos financeiros não derivativos da Companhia estavam representados por fornecedores, empréstimos e financiamentos, financiamentos por arrendamento mercantil, dividendos a pagar, participação nos resultados - PPR e outras obrigações a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Capital social*

Ações ordinárias

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

As ações preferenciais têm os seguintes direitos e vantagens:

- Têm direito a voto na mesma proporção das ações ordinárias.
- Têm prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia.
- São resgatáveis no período de 1º de fevereiro à 29 de fevereiro de 2016 sujeito a aprovação da Companhia.
- São conversíveis em ações ordinárias, a critério dos seus titulares, após notificação da companhia no prazo de até (30) trinta dias dentro do período de resgate.
- Têm direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nas distribuições de lucros, sob a forma de bonificações ou qualquer outro título, bem como nas capitalizações de lucros e reservas.

Os dividendos mínimos obrigatórios, calculados conforme definido no estatuto social da Companhia, são reconhecidos como passivo a medida que são declarados.

d. Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações concedidos aos principais executivos da Companhia é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e condições de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que realmente atendam às condições de serviço e condições de desempenho na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (vesting date).

e. Investimentos

O investimento em controladas é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

f. Ativo imobilizado

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo valor justo, deduzidos de depreciação e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido pelo valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, de acordo com as taxas e critérios mencionados na Nota Explicativa nº 11.

g. Ativo intangível

(i) *Ágio*

O ágio é resultante da aquisição da controlada indireta ocorrida anteriormente a 1º de janeiro de 2009 que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

(ii) *Mensuração subsequente*

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iv) *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos, corrente e comparativo, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 12.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

h. Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados como “empréstimos e recebíveis” são avaliados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

(ii) Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros da Companhia estão representados pelo ativo imobilizado, pelo ativo intangível e pelo investimento permanente em controlada.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

j. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

k. Receita operacional

(i) *Serviços de desenvolvimento de aplicações e integrações*

A receita de serviços prestados em projetos de desenvolvimento de aplicações e integrações é reconhecida no resultado com base no estágio de execução do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de execução do serviço é determinado utilizando-se o método de proporção entre os custos incorridos até a data e os custos totais estimados da transação.

(ii) *Outras receitas*

As demais receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

l. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras incluem, principalmente, as receitas sobre aplicações financeiras e juros positivos conforme detalhado na Nota Explicativa nº 23.

As despesas financeiras incluem, basicamente, as despesas com juros sobre financiamentos, despesas bancárias e descontos concedidos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 23.

Variações monetárias e cambiais são apresentadas em bases líquidas.

m. Reapresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2015 estão sendo reemitidas, atendendo às solicitações da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) conforme Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 210/2015 de 23 de junho de 2015, que requereu os seguintes ajustes:

- Complemento da nota explicativa de instrumentos financeiros (Nota 24), considerando a inclusão de uma descrição sobre os riscos de liquidez e de mercado, em atendimento às exigências de divulgação apresentadas no CPC 40;
- Divulgação, em nota explicativa, das informações por segmento (Nota 26), exigidas pelo CPC 22 e não incluídas nas demonstrações financeiras anteriormente publicadas;
- Apresentação das atividades da Companhia por segmentos no contexto operacional (Nota 1), em conformidade com a divulgação efetuada na Nota 26;
- Complemento das notas explicativas de Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) e Contas a receber (Nota 6), com um esclarecimento de que os riscos decorrentes dos instrumentos financeiros estão evidenciados na nota explicativa 24;
- Detalhamento da natureza de cada rubrica apresentada na nota explicativa de Receitas diferidas (Nota 18), em atendimento às exigências dos itens 35 e 36 do CPC 30;

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

- Alteração da nota de análise de sensibilidade (Nota 24), incluindo a alteração dos parâmetros utilizados para definir os três cenários mostrados na referida análise, em atendimento aos itens 34, 35 e 36 do CPC 40;
- Divulgação em nota explicativa (Nota 5), da inexistência de ativos financeiros transferidos desconhecidos, em atendimento ao item 14 do CPC 40;
- Divulgação em nota explicativa (Nota 5), da inexistência de derivativos embutidos, em atendimento ao item 10 do CPC 38;
- Divulgação em nota explicativa, da inexistência de cláusulas restritivas nos contratos de empréstimos e financiamentos (Notas 9 e 13) conforme exigido pelo ofício da CVM;
- Complemento da descrição sobre o programa de participação nos resultados – PPR (Nota 16) conforme exigido pelo ofício da CVM; e
- Complemento da nota de imobilizado (Nota 11), em atendimento às exigências de divulgação apresentadas nos itens 74,78 e 79 do CPC 27, declarando ativos: com perda por redução ao valor recuperável; em estado ocioso; totalmente depreciados; com titularidade restrita ou dado em garantia; e oriundos de arrendamentos mercantis.

Não há impacto nos valores apresentados no balanço patrimonial, demonstração de resultados, de resultado abrangentes, de mutações do patrimônio líquido e fluxo de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2015, assim como não há impacto em seus valores correspondentes apresentados de forma comparativa.

n. Novas normas e interpretações ainda não adotadas.

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 e não foram adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

- Accounting for Aquisitions of Interests in Joint Operations (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11)
- Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38)
- Defined Benefit Plans: Employee Contributions (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa	9	10	9	11
Bancos conta movimento	3.856	3.943	7.456	3.943
Aplicações financeiras de curto prazo	14.079	21.378	14.079	24.268
	<u>17.944</u>	<u>25.331</u>	<u>21.544</u>	<u>28.222</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a aplicações em fundo de recebíveis feitas junto aos Bancos Itaú e Santander, remuneradas à taxa de CDI acrescida de prêmio de 0,15% e, em CDB, Fundo de Renda Fixa, Fundo de Recebíveis e Multimercado aplicados em outros bancos, remuneradas às taxas de mercado para estes tipos de aplicações em 2015.

Os investimentos financeiros em 2015 referem-se substancialmente a aplicações automáticas de conta corrente feitas juntos aos Bancos Bradesco e Santander.

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014 essas aplicações financeiras geraram rendimentos médios de 1,28% e 1,25% respectivamente.

A Companhia não possui ativos financeiros desreconhecidos e operações com derivativos.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de liquidez e de mercado estão incluídas na nota explicativa 24.

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/14	31/03/2015	31/12/2014
Duplicatas a receber	20.258	32.273	21.952	33.501
Provisão para devedores duvidosos	(410)	(410)	(410)	(410)
Valores a faturar	<u>63.624</u>	<u>51.574</u>	<u>63.624</u>	<u>51.574</u>
	<u>83.472</u>	<u>83.437</u>	<u>85.166</u>	<u>84.665</u>

O saldo de valores a faturar corresponde a serviços que já haviam sido prestados até 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, mas que ainda não haviam sido faturados no encerramento dos respectivos exercício / período.

A provisão para devedores duvidosos foi calculada com base na avaliação de risco de crédito efetuada pela Companhia, contemplando histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, e as respectivas garantias reais recebidas. A Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e, como consequência, não possui histórico recente de perda, exceto pelos valores provisionados. As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito estão detalhadas na nota explicativa nº 24.

Abaixo, apresentamos a movimentação da provisão.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	(410)	(432)
Reversão	<u>-</u>	<u>22</u>
Saldo Final	<u>(410)</u>	<u>(410)</u>

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

Os saldos de duplicatas a receber em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão segregados de acordo com as seguintes faixas de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	15.979	26.219	17.673	27.447
Vencidos até 30 dias	2.695	5.025	2.695	5.025
Vencidos de 31 a 180 dias	1.017	499	1.017	499
Vencidos há mais de 180 dias	567	530	567	530
	<u>20.258</u>	<u>32.273</u>	<u>21.952</u>	<u>33.501</u>

7 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Vale transporte (a)	305	252	305	252
Vale refeição e alimentação (a)	2.356	2.347	2.519	2.347
Assistência médica e odontológica (a)	89	108	89	108
Seguros a apropriar	241	272	241	272
Adiantamento a fornecedores	374	244	374	244
Adiantamentos de férias e 13º salário	1.337	863	1.337	863
Compras antecipadas de software	1.520	789	1.520	789
Outras despesas a apropriar	396	255	396	379
IPTU a apropriar	94	-	94	-
	<u>6.712</u>	<u>5.130</u>	<u>6.875</u>	<u>5.254</u>

(a) Referem-se a despesas antecipadas pagas no mês corrente apresentado, mas de competência do mês subsequente ao período apresentado.

8 Impostos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social pagos antecipadamente a compensar	687	-	687	-
Imposto de renda retido na fonte a compensar (*)	13.777	11.225	13.777	11.225
INSS a compensar	1.226	543	1.226	543
PIS e Cofins a compensar	5.205	1.346	5.205	1.346
Outros impostos a compensar	673	396	673	396
	<u>21.568</u>	<u>13.510</u>	<u>21.568</u>	<u>13.510</u>

(*) Refere-se às retenções de imposto sobre aplicações financeiras e serviços prestados a terceiros. Esses impostos serão compensados com futuros débitos fiscais de mesma natureza.

b. Impostos diferidos

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa	542	-	542	-
Provisão de Participação nos Resultados - PPR	798	51	798	51
Provisão trabalhista	265	128	265	128
Depreciação fiscal	1.502	1.395	1.502	1.395
Provisão para devedores duvidosos	139	139	139	139
Provisões para pagamentos	1.192	2.639	1.192	2.639
Outras provisões	1.201	1.115	1.201	1.115
	<u>5.639</u>	<u>5.467</u>	<u>5.639</u>	<u>5.467</u>

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e profissionais-chaves da Administração.

As transações com partes relacionadas estão representadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a receber				
Think Internacional	23	37	-	-
BNDES	59	89	59	89
	<u>82</u>	<u>126</u>	<u>59</u>	<u>89</u>

O saldo de contas a receber da controlada Think Internacional refere-se à prestação de serviços efetuados pela BRQ para essa controlada e possui prazo médio de recebimento de 30 dias. O saldo é denominado em dólares norte-americanos e está sujeito à variação cambial.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES é controlador da BNDESPAR Participações S.A, que detém 23% de participação na BRQ. O saldo a receber do BNDES refere-se à prestação de serviços de informática.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

Os empréstimos a pagar com partes relacionadas são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/202015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos				
BNDES	4.687	4.675	4.687	4.675
Circulante	791	779	791	779
Não circulante	3.896	3.896	3.896	3.896

A seguir estão as maturidades contratuais dos empréstimos, pelos seus valores nominais, incluindo pagamento de juros futuros:

	Valor contábil	Valor nominal	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 3 anos	3- 6 anos
BNDES	4.687	5.885	172	945	3.011	1.757

O empréstimo obtido junto ao BNDES tem a finalidade de ampliação da Companhia e criação de novas filiais e não possui cláusulas restritivas (“Covenants”).

Outras informações

Instituição financeira	Vencimento	Indexador	Taxa anual de juros	Garantia
BNDES	Ago/2019	TJLP +	1,5%	Não aplicável

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014, a receita com prestação de serviços para essas partes relacionadas foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita de serviços				
Think Internacional	65	364	-	-
BNDES	406	137	406	137
	<u>471</u>	<u>501</u>	<u>406</u>	<u>137</u>

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014, as despesas com juros referentes ao contrato com o BNDES foram de R\$ 79 e R\$ 39, respectivamente.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração estão apresentados abaixo:

	31/03/2015	31/03/2014
Benefícios de curto prazo	<u>663</u>	<u>611</u>

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

10 Investimentos em controladas

Sociedade Controlada	Investimento da Companhia	Investimento Indireto	Investimento da Companhia	Atividades das investidas
BRQ IT Services, Inc.	100%	Think International, LLC	80%	Soluções em informática

a. Informações sobre a controlada direta

Em abril de 2008, a BRQ constituiu a BRQ IT Services Inc., localizada nos Estados Unidos, com participação de 100% do capital pelo montante de US\$ 150.000.

Abaixo algumas informações sobre a participação que a Companhia detém em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Controlada	
	31/03/2015	31/12/2014
Quantidade de ações subscritas	1.000	1.000
Participação total no capital total e no capital votante - %	100%	100%
Ativo	9.418	7.529
Passivo	990	456
Patrimônio líquido controlada	7.955	6.604
Participação de não controladores	473	470
Lucro/Prejuízo do período/exercício	(103)	(29)
Atribuído aos controladores	(106)	4
Atribuído aos não controladores	3	(33)

Movimentação do investimento	Controlada	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período/exercício	6.604	6.387
Resultado de equivalência patrimonial	(106)	4
Variação cambial sobre investimento no exterior	1.457	213
Saldo no final do período/exercício	7.955	6.604

11 Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Vida útil estimada (anos)	Controladora			
		31/03/2015		31/12/2014	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e utensílios	12	7.241	(2.424)	4.817	4.944
Máquinas e equipamentos	25	98	(20)	78	75
Equipamentos telefônicos	10	1.387	(562)	825	852
Equipamentos de informática	3	17.191	(15.283)	1.908	2.413
Instalações	20	2.495	(1.135)	1.360	1.407
Veículos	10	2.350	(870)	1.480	1.580
Benfeitoria em imóveis de terceiros	5	6.000	(2.511)	3.489	3.559
		36.762	(22.805)	13.957	14.830

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada como segue:

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

	Controladora			
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/03/2015
Custo				
Móveis e utensílios	7.219	22	-	7.241
Máquinas e equipamentos	94	4	-	98
Equipamentos telefônicos	1.383	4	-	1.387
Equipamentos de informática	17.092	99	-	17.191
Instalações	2.494	1	-	2.495
Veículos	2.461	201	(312)	2.350
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.844	156	-	6.000
Total	36.587	487	(312)	36.762
Depreciação				
Móveis e utensílios	(2.275)	(149)	-	(2.424)
Máquinas e equipamentos	(19)	(1)	-	(20)
Equipamentos telefônicos	(531)	(31)	-	(562)
Equipamentos de informática	(14.679)	(604)	-	(15.283)
Instalações	(1.087)	(48)	-	(1.135)
Veículos	(881)	(106)	117	(870)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.285)	(226)	-	(2.511)
Total	(21.757)	(1.165)	117	(22.805)
Saldo líquido	14.830	(678)	(195)	13.957

	Controladora				
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2014
Custo					
Móveis e utensílios	7.037	552	(370)	-	7.219
Máquinas e equipamentos	53	41	-	-	94
Equipamentos telefônicos	1.411	16	(44)	-	1.383
Equipamentos de informática	17.335	230	(411)	(62)	17.092
Instalações	2.335	159	-	-	2.494
Veículos	2.461	-	-	-	2.461
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.080	764	-	-	5.844
Total	35.712	1.762	(825)	(62)	36.587
Depreciação					
Móveis e utensílios	(1.785)	(598)	108	-	(2.275)
Máquinas e equipamentos	(17)	(2)	-	-	(19)
Equipamentos telefônicos	(413)	(127)	9	-	(531)
Equipamentos de informática	(12.259)	(2.732)	308	4	(14.679)
Instalações	(895)	(192)	-	-	(1.087)
Veículos	(408)	(473)	-	-	(881)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.396)	(889)	-	-	(2.285)
Total	(17.173)	(5.013)	425	4	(21.757)
Saldo líquido	18.539	(3.251)	(400)	(58)	14.830

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Vida útil		

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

	estimada (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e utensílios	12	7.241	(2.424)	4.817	4.944
Máquinas e equipamentos	25	98	(20)	78	75
Equipamentos telefônicos	10	1.387	(562)	825	852
Equipamentos de informática	3	17.291	(15.383)	1.908	2.413
Instalações	20	2.495	(1.135)	1.360	1.407
Veículos	10	2.350	(870)	1.480	1.580
Benfeitoria em imóveis de terceiros	5	6.000	(2.511)	3.489	3.559
		<u>36.862</u>	<u>(22.905)</u>	<u>13.957</u>	<u>14.830</u>

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada como segue:

	Consolidado			
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/03/2015
Custo				
Móveis e utensílios	7.219	22	-	7.241
Máquinas e equipamentos	94	4	-	98
Equipamentos telefônicos	1.383	4	-	1.387
Equipamentos de informática	17.192	99	-	17.291
Instalações	2.494	1	-	2.495
Veículos	2.461	201	(312)	2.350
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.844	156	-	6.000
Total	<u>36.687</u>	<u>487</u>	<u>(312)</u>	<u>36.862</u>
Depreciação				
Móveis e utensílios	(2.275)	(149)	-	(2.424)
Máquinas e equipamentos	(19)	(1)	-	(20)
Equipamentos telefônicos	(531)	(31)	-	(562)
Equipamentos de informática	(14.779)	(604)	-	(15.383)
Instalações	(1.087)	(48)	-	(1.135)
Veículos	(881)	(106)	117	(870)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.285)	(226)	-	(2.511)
Total	<u>(21.857)</u>	<u>(1.165)</u>	<u>117</u>	<u>(22.905)</u>
Saldo líquido	<u>14.830</u>	<u>(678)</u>	<u>(195)</u>	<u>13.957</u>

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
 Relatório sobre a revisão de informações
 contábeis intermediárias em
 31 de março de 2015

	Consolidado				
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2014
Custo					
Móveis e utensílios	7.037	552	(370)	-	7.219
Máquinas e equipamentos	53	41	-	-	94
Equipamentos telefônicos	1.411	16	(44)	-	1.383
Equipamentos de informática	17.435	230	(411)	(62)	17.192
Instalações	2.335	159	-	-	2.494
Veículos	2.461	-	-	-	2.461
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.080	764	-	-	5.844
Total	35.812	1.762	(825)	(62)	36.687
Depreciação					
Móveis e utensílios	(1.785)	(598)	108	-	(2.275)
Máquinas e equipamentos	(17)	(2)	-	-	(19)
Equipamentos telefônicos	(413)	(127)	9	-	(531)
Equipamentos de informática	(12.359)	(2.732)	308	4	(14.779)
Instalações	(895)	(192)	-	-	(1.087)
Veículos	(408)	(473)	-	-	(881)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.396)	(889)	-	-	(2.285)
Total	(17.273)	(5.013)	425	4	(21.857)
Saldo líquido	18.539	(3.251)	(400)	(58)	14.830

Em 31 de março de 2015, a Companhia não identificou perda por redução ao valor recuperável e ativos em estado ocioso.

A Companhia possui 6 772 itens (6.283 itens em 31 de dezembro de 2014) adquiridos pelo valor total de R\$ 7.220 (R\$ 8.541 em 31 de dezembro de 2014) que tiveram o seu valor totalmente depreciado, porém permanecem ainda em operação.

A Companhia não possui ativos com titularidade restrita ou oferecidos como garantia de obrigações.

Existem ativos líquidos de depreciação no montante de R\$ 2.699 (R\$ 3.206 em 31 de dezembro de 2014) obtidos mediante contratos de arrendamentos mercantis, com cláusulas de opção de compra no final do período, que em média é de 3 anos (vide nota explicativa 14).

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

12 Intangível

	Controladora				
	31/03/2015				
	Taxa %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	31/12/2014
<i>Software</i>	33.3	4.685	(3.301)	1.384	1.423
Marcas e patentes	-	2	-	2	2
		<u>4.687</u>	<u>(3.301)</u>	<u>1.386</u>	<u>1.425</u>

A movimentação do ativo intangível na Controladora está demonstrada como segue:

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Amortização	Transferências	Saldo em 31/03/2015
<i>Software</i>	1.423	237	(276)	-	1.384
Marcas e patentes	2	-	-	-	2
	<u>1.425</u>	<u>237</u>	<u>(276)</u>	<u>-</u>	<u>1.386</u>
	Saldo em 31/12/2013	Adições	Amortização	Transferências	Saldo em 31/12/2014
<i>Software</i>	1.455	983	(1.073)	58	1.423
Marcas e patentes	2	-	-	-	2
	<u>1457</u>	<u>983</u>	<u>(1.073)</u>	<u>58</u>	<u>1.425</u>

	Consolidado					
	31/03/2015					
	Taxa %	Custo	Amortização acumulada	Variação Cambial	Valor líquido	31/12/2014
<i>Software</i>	33,3	4.685	(3.301)	-	1.384	1.423
Marcas e patentes	-	2	-	-	2	2
Ágio (a)	-	2.161	-	1.725	3.886	3.217
Gastos de reestruturação	13,3	73	(20)	6	59	56
		<u>6.921</u>	<u>(3.321)</u>	<u>1.731</u>	<u>5.331</u>	<u>4.698</u>

(a) Refere-se ao ágio pago pela aquisição de 80% da ThinkInternational, LLC pela BRQ IT Services, Inc. A BRQ IT adquiriu 80% da ThinkInternational por US\$ 2.400.000.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

A movimentação do ativo intangível no Consolidado está demonstrada como segue:

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Amortização	Varição Cambial	Transferência	Saldo em 31/03/2015
Software	1.423	237	(276)	-	-	1.384
Marcas e patentes	2	-	-	-	-	2
Ágio	3.217	-	-	669	-	3.886
Gastos de reestruturação	56	-	(8)	11	-	59
	<u>4.698</u>	<u>237</u>	<u>(284)</u>	<u>680</u>	<u>-</u>	<u>5.331</u>

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Amortização	Varição Cambial	Transferência	Saldo em 31/12/2014
Software	1.455	983	(1.073)	-	58	1.423
Marcas e patentes	2	-	-	-	-	2
Ágio	3.744	-	-	(527)	-	3.217
Gastos de reestruturação	78	9	(28)	(3)	-	56
	<u>5.279</u>	<u>992</u>	<u>(1.101)</u>	<u>(530)</u>	<u>58</u>	<u>4.698</u>

13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Instituição financeira				
Itaú	7.529	10.367	7.529	10.367
Santander	-	188	-	188
HSBC	-	1.250	-	1.250
Bradesco	-	691	-	691
	<u>7.529</u>	<u>12.496</u>	<u>7.529</u>	<u>12.496</u>

A seguir estão as maturidades contratuais dos empréstimos, pelos seus valores nominais, incluindo pagamento de juros futuros:

Controladora e consolidado

	Valor contábil	Valor nominal	6 meses ou menos	6 - 12 Meses	01 - 02 Anos
Itaú	7.529	7.998	5.142	2.856	-

Os empréstimos obtidos junto ao banco ITAÚ (com incentivo do benefício do PROGREDIR) são para aplicação nas operações da Companhia. Nessa condição, o valor registrado é o mais próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. Uma análise de sensibilidade desse saldo à essa variação, considerando os cenários provável, possível e remoto está apresentada na nota explicativa 24.

A Companhia não possui contratos de financiamentos e empréstimos com cláusulas restritivas (“Covenants”).

Outras informações

Instituição financeira	Vencimento	Indexador	Taxa anual de juros	Garantia
------------------------	------------	-----------	---------------------	----------

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

Itau	06/2016	Pré Fixado	17,32%	Recebíveis com o Itaú
Itau	07/2016	TJLP	11,75%	Recebíveis com o Itaú
Itaú	Capital de giro	CDI	15,30%	Não aplicável

14 Financiamentos por arrendamento mercantil

Entidade	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Leasing - Santander (a)	1.045	951
Leasing - Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (b)	915	1.156
Leasing - HSBC (c)	424	260
Leasing - HP Financial (d)	21	42
	<u>2.405</u>	<u>2.409</u>
Circulante	1.799	1.912
Não circulante	606	497

- (a) Refere-se a 20 contratos de leasing de móveis, utensílios e equipamentos de informática, com datas de vencimento final até fevereiro de 2018, com taxas de juros que variam de 1,03% a 2,58% ao mês.
- (b) Refere-se a 22 contratos de leasing de veículos com data de vencimento final agosto de 2016 com taxa de juros de 1,44% ao mês.
- (c) Refere-se a 2 contratos de leasing de equipamentos de informática com data de vencimento até julho de 2016 e com taxa de juros de 0,97% a.m.
- (d) Refere-se a 1 contrato de leasing de equipamentos de informática com data de vencimento final em 19 de junho de 2015 e com taxa de juros de 1,61% ao mês.

A seguir estão as maturidades contratuais dos financiamentos, pelos seus valores nominais, incluindo pagamento de juros futuros:

	Valor contábil	Valor nominal	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Santander	915	1.094	421	421	252	-
Bradesco	1.045	1.267	665	329	216	57
HSBC	424	500	150	150	191	9
HP Finacial	21	25	25	-	-	-
	<u>2.405</u>	<u>2.886</u>	<u>1.261</u>	<u>900</u>	<u>659</u>	<u>66</u>

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui ativos num montante de R\$ 2.699 (líquidos de depreciação) obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de três anos, com cláusulas de opção de compra ao final do período.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia (valor residual no encerramento do período/exercício):

Entidade	31/03/2015	31/12/2014
Equipamentos de informática	1.268	1.626
Veículos	<u>1.431</u>	<u>1.580</u>

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
 Relatório sobre a revisão de informações
 contábeis intermediárias em
 31 de março de 2015

Total	<u>2.699</u>	<u>3.206</u>
-------	--------------	--------------

15 Despesa com imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2015 e 2014, a conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Prejuízo antes da apuração do Imposto de renda e da contribuição social	(757)	(1.104)
Alíquota fiscal combinada (nota 4j)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(257)	(375)
Adições permanentes	<u>84</u>	<u>69</u>
Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	-	(3)
Adicional de 10% de imposto de renda (nota 4j)	-	(6)
Imposto de renda e contribuição social a alíquota efetiva	<u>(173)</u>	<u>(315)</u>
Correntes	-	346
Diferidos	(173)	(661)
Imposto de renda e contribuição social como apresentados no resultado do período	(173)	(315)
Alíquota efetiva	23%	29%

A controlada direta BRQ IT Services Inc. e a controlada indireta ThinkInternational LLC, Inc. estão sediadas nos Estados Unidos e sujeitas a tributação local. A Think International LLC não paga impostos sobre a renda, tal responsabilidade é passada para a BRQ IT Services, pelo seu percentual de participação. A BRQ IT Services Inc. está sujeita a tributação federal do município de Nova York.

Notas Explicativas

*BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015*

16 Programa de Participação nos Resultados - PPR

A participação nos resultados está prevista em acordo coletivo firmado entre a BRQ e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas e Serviços Públicos e Privados de Informática e Internet e Similares nos estados onde a Companhia possui filial. A participação nos resultados depende do atingimento de metas individuais e globais da Companhia. O saldo do Programa de Participação nos Resultados - PPR apresentado em 31 de março de 2015, no valor de R\$ 2.346 (R\$ 5.434 em 31 de dezembro de 2014), refere-se ao período entre 1º de janeiro a 31 março de 2015. Houve liquidação de PPR em 31 de março de 2015 referente ao período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2014.

17 Provisão para contingências

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/12/2014
Trabalhistas	<u>61</u>	<u>61</u>
	31/03/2015	31/12/2014
Saldos no início do período/exercício	61	244
Reversão de provisão	<u>-</u>	<u>(183)</u>
Saldos no final do período/exercício	<u>61</u>	<u>61</u>

Adicionalmente a Companhia é parte em ações judiciais tributárias e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais não foi registrada provisão em função de não ser requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS). Os valores envolvidos nessas ações são os seguintes:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/12/2014
Tributárias	54.619	54.619
Trabalhistas	<u>4.246</u>	<u>3.758</u>
Total	<u>58.865</u>	<u>58.377</u>

Em 28 de setembro de 2007 a Companhia recebeu autos de infração da Secretaria de Receita Federal do Brasil em face do suposto recolhimento a menor de Pis e Cofins em determinados meses de 2001 a 2005. A avaliação dos assessores jurídicos é de perda possível por parte da Companhia, o montante envolvido é de R\$ 6.051.

Em 9 de dezembro de 2014 a Companhia recebeu autos de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil em face do suposto recolhimento a menor de INSS sobre o PPR (programa de participação nos resultados) referente ao ano de 2011. A avaliação da Administração e dos assessores jurídicos é de perda possível por parte da Companhia, o montante envolvido é de R\$ 48.387.

18 Receitas diferidas (controladora e consolidado)

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

	31/03/2015	31/12/2014
Comissões antecipadas (a)	1.725	1.838
Faturamento antecipado (b)	10.296	11.634
Total	12.021	13.472
Circulante	10.746	12.084
Não circulante	1.275	1.388

- (a) Em fevereiro de 2014 a Companhia recebeu o valor de R\$ 2.213 como comissão decorrente do contrato de fidelização de operações bancárias com os funcionários pertencentes à sua folha de pagamento, pelo período de 5 (cinco) anos; mensalmente são registrados no resultado a parcela referente 1/60 do montante total; em 31 de março de 2015, o saldo de comissões antecipadas, no valor de R\$ 1.725, está registrado conforme abaixo:

Circulante R\$ 450

Não circulante R\$ 1.275

- (b) O montante registrado em “Faturamento antecipado” refere-se a adiantamento de clientes recebidos através de notas fiscais, cujos serviços não foram prestados até o encerramento do exercício; à medida que os serviços são entregues, a Companhia reconhece esses valores como receita no resultado, diminuindo, conseqüentemente, os valores registrados nesta rubrica.

19 Patrimônio líquido**Capital social**

O capital social subscrito em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 54.446, estão representados pelas seguintes quantidade de ações, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional:

Acionistas	Ações nominativas	Ações preferenciais	Total de ações	% Participação
Netstrategy Participações Ltda.	94.999.905	-	94.999.905	73,09%
Benjamin Ribeiro Quadros	4.999.995	-	4.999.995	3,85%
BNDESPAR Participações S.A.	-	29.870.100	29.870.100	22,98%
Aquisição por funcionários	-	104.347	104.347	0,08%
Total	99.999.900	29.974.447	129.974.347	100,00%

Cada ação ordinária e cada ação preferencial, isoladamente, dão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Notas Explicativas

*BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015*

A sócia BNDESPAR Participações S.A. (“BNDESPAR”) possui 22,98% de participação no capital da BRQ, por meio de 29.870.100 ações preferenciais resgatáveis, conversíveis em ações ordinárias registradas no patrimônio líquido. Conforme previsto no acordo celebrado entre os acionistas controladores da Companhia e a BNDESPAR, o resgate dessas ações preferenciais ou sua conversão em ações ordinárias dependia da realização ou não de eventos futuros que não estavam exclusivamente sob o domínio dos acionistas controladores da Companhia. Nessas condições, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 39 - Instrumentos Financeiros - Apresentação, parte dessas ações preferenciais resgatáveis em poder da BNDESPAR representavam um passivo financeiro da Companhia e deveriam ser registradas no grupo do passivo não circulante, pelo seu valor justo, ao invés de classificadas como capital social, no patrimônio líquido.

Em 29 de maio de 2013 foi celebrado o primeiro termo de aditamento do acordo de acionistas entre BNDESPAR e a acionista controladora da Companhia, alterando, entre outros itens, a cláusula referente ao resgate das ações da BNDESPAR pela Companhia de modo a adequar este instrumento às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 39), com isso eliminando qualquer possibilidade de que tais ações preferenciais sejam considerados um passivo financeiro, permanecendo classificadas exclusivamente como Capital Social dentro do Patrimônio Líquido.

Reservas

Reserva legal

Foi constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido, calculado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76 e alterações posteriores.

Ajustes acumulados de conversão

Desde 1º de janeiro de 2009, data da aplicação pela Companhia do pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças na Taxa de Câmbio e da Conversão das Demonstrações Financeiras a variação cambial sobre investimentos em controladas no exterior têm sido reconhecidas em ajustes acumulados de conversão.

Plano de opção de compra de ações

O plano de opções consiste no direito de compra de certa quantidade de ações da Companhia, cedido ao funcionário beneficiário do programa, a um determinado preço de exercício por ação - ou preço de compra da ação - que deve ser exercido em um período, ou prazo de exercício.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

Na data do exercício do direito, as ações alienadas ao beneficiário do plano primário devem ser objeto de uma nova subscrição ou devem estar em tesouraria. No plano, os demais acionistas da Companhia não têm direito de subscrição sobre as ações destinadas aos planos de opções.

O beneficiário do plano pode exercer o direito de compra das ações disponibilizadas a partir de uma das datas de maturação (vesting) do Plano, podendo exercer o direito de compra.

No dia 02 de setembro de 2011 foi registrado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária a deliberação que aprovou o "plano de Opção de Compra de Ações Preferenciais Classe B". Em ata de AGE realizada em 13 de julho de 2012 foi deliberada a aprovação de alteração de quantidade de ações Preferenciais classe B para a execução do Plano de Opções, que passaram a corresponder a 8% do Capital Social da Companhia.

Quando o Plano de Opções de Compra de Ações foi aprovado em 2 de setembro de 2011 foram outorgadas 2.391.298 opções de compra de ações a executivos da Companhia. Posteriormente foram concedidas mais 2.565.216 opções em 3 de setembro de 2012, 2.030.000 opções em 2 de setembro de 2013 e 1.840.000 opções em 01/09/2014, totalizando 8.826.514 opções de compra de ações. Detalhes do plano:

Data de Outorga	Qtde. de ações outorgadas	Preço de exercício	Correção do preço	Periodo de maturação	Prazo de expiração
02/09/2011	2.391.298	0,36	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
03/09/2012	2.565.216	0,38	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos (contados a partir de 02/09/2011)	8 anos (contados a partir de 02/09/2011)
02/09/2013	2.030.000	0,41	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
01/09/2014	<u>1.840.000</u>	0,42	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
Total	<u><u>8.826.514</u></u>				

As ações exercidas podem ser vendidas a terceiros se estas passarem a ser negociadas em bolsa. Antes disso, o participante poderá vender suas ações para a Companhia pelo seu valor patrimonial, apurado no último exercício e corrigido pelo IPCA. O participante possui direito de venda conjunta (tag along) proporcional a participação societária detida e tem dever de venda conjunta (drag along), neste caso a Companhia pode exigir a venda da posição detida pelo participante.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

O valor justo do “Plano” foi estimado com base no modelo de Merton de valorização de opções, utilizando-se das seguintes premissas:

Plano	Volatilidade Anual	Taxa livre de risco (*)
Outorga 2011	32,43%	5,22%
Outorga 2012	31,27%	3,84%
Outorga 2013	29,20%	5,70%
Outorga 2014	26,57%	5,40%

(*) Baseado no cupom de IPCA

Conforme descrito acima, o “Plano” previa um volume global de 1.099.868 ações ordinárias, com prazo limite de exercício de seis anos a contar da data da assinatura do contrato de opção assinado entre a Companhia e o beneficiário. Foram canceladas em face de desligamentos e saídas de executivos 549.934 opções que não foram precificadas para fins do custo de remuneração provenientes do “Plano”.

Da data de aprovação do Programa de Opção de Compra de ações até 31 de março de 2015 foram exercidas:

Período do exercício da opção	Qtde. Ações	Valor em Reais Mil
2011	104.347	44

Os custos de remuneração provenientes do “Plano” para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram de R\$ 398 tendo como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do “Plano”, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do “Plano” a serem reconhecidos pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 1.784.

20 Receitas líquidas de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta de vendas e serviços prestados	103.735	105.792	106.584	108.262
Impostos sobre vendas	<u>(8.079)</u>	<u>(8.096)</u>	<u>(8.079)</u>	<u>(8.096)</u>
Receita líquida	<u>95.656</u>	<u>97.696</u>	<u>98.505</u>	<u>100.166</u>

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
 Relatório sobre a revisão de informações
 contábeis intermediárias em
 31 de março de 2015

21 Custo das vendas e dos serviços prestados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Com pessoal	78.497	78.672	78.497	80.519
Com terceiros	2.169	4.502	2.169	4.502
Custo de importação	346	337	2.482	337
Outros	1.463	609	1.463	609
	<u>82.475</u>	<u>84.120</u>	<u>84.611</u>	<u>85.967</u>

22 Despesas e receitas operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Com pessoal	(6.805)	(7.417)	(6.805)	(7.750)
Serviços com terceiros	(1.421)	(1.305)	(1.421)	(1.338)
Aluguéis e condomínios	(1.784)	(1.929)	(1.784)	(1.929)
Depreciação e amortização	(1.345)	(1.547)	(1.353)	(1.552)
Comunicações	(588)	(792)	(588)	(792)
Energia elétrica	(269)	(239)	(269)	(239)
Outras despesas administrativas	(544)	(531)	(1.350)	(805)
Despesas administrativas	<u>(12.756)</u>	<u>(13.760)</u>	<u>(13.570)</u>	<u>(14.405)</u>
Impostos e taxas	(86)	(117)	(86)	(117)
Contribuições sindicais/associação classe	(145)	(112)	(145)	(112)
IPTU	(23)	(45)	(23)	(45)
Despesas tributárias	<u>(254)</u>	<u>(274)</u>	<u>(254)</u>	<u>(274)</u>
Apropriação comissão antecipada (nota 18)	113	75	113	75
Resultado na venda de imobilizado	(1)	2	(1)	2
Outras despesas (receitas) operacionais	(125)	(206)	(125)	(206)
Outras despesas (receitas) operacionais	<u>(13)</u>	<u>(129)</u>	<u>(13)</u>	<u>(129)</u>
Total	<u>(13.023)</u>	<u>(14.163)</u>	<u>(13.837)</u>	<u>(14.808)</u>

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

23 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita sobre aplicações financeiras	264	76	264	76
Juros positivos	-	2	-	2
Outras receitas financeiras	8	173	8	173
Receitas financeiras	272	251	272	251
Juros	(810)	(642)	(812)	(647)
Varição cambial	3	(5)	3	(5)
Despesas bancárias	(252)	(47)	(252)	(47)
IOF	(16)	(20)	(16)	(20)
Outras despesas financeiras	(6)	(28)	(6)	(28)
Despesas financeiras	(1.081)	(742)	(1.083)	(747)
Resultado financeiro	(809)	(491)	(811)	(496)

24 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

A Companhia está sujeita a perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto e gerenciamento ativo da inadimplência.

No que tange às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de primeira linha, avaliadas por agências de rating, utilizando-se exclusivamente de instrumentos financeiros e fundos de investimento classificados como de baixo risco.

A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Notas Explicativas

*BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015*

(b) Risco de liquidez

A Companhia monitora continuamente a projeção de fluxo de caixa, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, as cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para garantir a disponibilidade de recursos em atendimento às necessidades da Companhia.

(c) Risco de mercado

A Companhia está exposta ao risco da variação das taxas do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”) e de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) para suas operações de empréstimos e financiamentos (veja notas explicativas 9 e 13) e, dessa forma, seu resultado financeiro pode sofrer variação em decorrência da oscilação da variação desses indexadores financeiros.

(d) Risco de taxas de câmbio

A Companhia está exposta as oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao peso Chileno, para as operações de compra de software, valores a receber e investimentos em controladas no exterior; afim de mitigar esses riscos a Companhia avalia permanentemente as oscilações das taxas de câmbio.

A Companhia entende que a exposição a este risco é baixa considerando que os valores envolvidos não são relevantes.

(e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos ou, ainda, emitir novas ações par reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com as melhores práticas do setor, a Companhia monitora o retorno do capital investido.

(f) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Em complemento ao disposto no item do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a Companhia está divulgando um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta em 31 de março de 2015.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, para financiamento junto ao BNDES e CDI para aplicações financeiras e os empréstimos contratados junto aos bancos.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimos ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2015, foram definidos 3 cenários diferentes; com base em projeções divulgadas pelo departamento de pesquisas e estudo econômicos (“DEPEC”) do Bradesco, foi obtida a projeção do CDI e TJPL para os próximos 12 meses, e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita e despesa financeira bruta” não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e TJPL com cada cenário.

Controladora e Consolidado							
Fator de risco	Valores expostos em 31/03/2015	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%	
Aplicações financeiras	CDI	14.079	1.179	1.415	1.768	2.210	2.652
Empréstimos	CDI	7.529	-630	-757	-946	-1.182	-1.418
Impacto líquido	CDI		548	658	823	1.028	1.234
Empréstimos	TJLP	4.687	-187	-225	-281	-352	-422
Impacto líquido	TJLP		-187	-225	-281	-352	-422
Taxas consideradas	CDI		8,37%	10,05%	12,56%	15,70%	18,84%
Taxas consideradas	TJLP		4,00%	4,80%	6,00%	7,50%	9,00%

25 Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo do resultado por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações dilutivas que possam impactar o cálculo do resultado por ação diluído.

O resultado básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria, se aplicável.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
 Relatório sobre a revisão de informações
 contábeis intermediárias em
 31 de março de 2015

Básico e diluído	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo atribuível aos acionistas da controladora	(584)	(789)
Prejuízo básico e diluído por ação:		
Prejuízo disponível aos acionistas preferenciais	(134)	(181)
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	(450)	(608)
	<u>(584)</u>	<u>(789)</u>
Média ponderada das ações preferenciais (em milhares de ações)	29.974	29.974
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares de ações)	100.000	100.000
Total	<u>129.974</u>	<u>129.974</u>
Prejuízo básico e diluído por ação		
Ação preferencial	(0,0045)	(0,0060)
Ação ordinária	(0,0045)	(0,0061)

26 Informação por segmento

As atividades da Companhia estão concentradas substancialmente (superior a 90%) no segmento “Desenvolvimento de Aplicações e Integrações” (vide nota explicativa 1).

Os ativos e passivos da Companhia não são gerenciados de maneira independente pois são utilizados substancialmente para o segmento “Desenvolvimento de Aplicações e Integrações”.

Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão de forma integrada sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

Informações geográficas e informações sobre principais clientes

Aproximadamente 97% das vendas foram realizadas no território brasileiro.

A Companhia tem grande parte de sua receita proveniente dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões, que no Brasil são relativamente concentrados num número reduzido de clientes.

Durante o período findo em 31 de março de 2015, 56,6% da receita estão concentradas em instituições financeiras, sendo que um único cliente responde por 22,2% da receita total da Companhia.

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
 Relatório sobre a revisão de informações
 contábeis intermediárias em
 31 de março de 2015

	Desenvolvimento de Aplicações e Integrações		Outros segmentos		Não divulgáveis		Consolidado	
	01/01/2015 à 30/03/2015	01/01/2014 à 30/03/2014	01/01/2015 à 30/03/2015	01/01/2014 à 30/03/2014	01/01/2015 à 30/03/2015	01/01/2014 à 30/03/2014	01/01/2015 à 30/03/2015	01/01/2014 à 30/03/2014
Receita líquida de vendas e serviços prestados	89.269	92.289	9.236	7.877	-	-	98.505	100.166
Custos das vendas e dos serviços prestados	(76.916)	(79.869)	(7.695)	(6.098)	-	-	(84.611)	(85.967)
Lucro bruto	12.353	12.420	1.541	1.779	-	-	13.894	14.199
(Despesas)/receitas operacionais	-	-	-	-	(13.837)	(14.808)	(13.837)	(14.808)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	12.353	12.420	1.541	1.779	(13.837)	(14.808)	57	(609)
Resultado financeiro	-	-	-	-	(811)	(496)	(811)	(496)
Resultado antes dos impostos	12.353	12.420	1.541	1.779	(14.648)	(15.304)	(754)	(1.105)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	173	315	173	315
Lucro (prejuízo) líquido do período	12.353	12.420	1.541	1.779	(14.475)	(14.989)	(581)	(790)

Notas Explicativas

BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015

27 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por:

- Seguro de responsabilidade civil, com cobertura no valor de R\$ 2.200 - cobertura de responsabilidade civil cobrindo a Companhia, bem como seus funcionários, pelos montantes com que possam ser responsabilizados a título de danos materiais, pessoais e morais, custas processuais e quaisquer outros encargos relacionados a danos materiais pessoais ou morais decorrentes dos serviços prestados em locais de terceiros.
- Seguro de responsabilidade civil, com cobertura no valor de R\$ 10.000 - cobertura de responsabilidade civil de administradores, reclamação por práticas trabalhistas indevidas, responsabilidade estatutária, aquisição e constituição de nova subsidiária, segurado em empresas afiliadas, custos de defesa. Os segurados são as pessoas físicas eleitas como administradores, diretores, membros do conselho da administração ou de qualquer outro órgão regulador competente.
- Seguro de responsabilidade civil, com cobertura no valor de R\$ 16.980 - cobertura de responsabilidade civil, incêndio, danos elétricos e riscos comerciais relativos aos escritórios da Companhia.

28 Eventos subsequentes

- a. Em abril de 2015, a BRQ constituiu a BRQ IT Services de Chile SpA., localizada em Santiago do Chile com aporte inicial de R\$ 53.
- b. Em 29 de abril de 2015 foi aprovada a conversão da totalidade de ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias.
- c. Em 25 de maio de 2015 a Companhia ingressou junto a CVM com requerimento de registro como emissor de valores mobiliários na categoria A. Como parte deste processo, a CVM analisou o acordo de acionistas da Companhia e, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 210/2015 de 23 de junho de 2015 e do Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 294/2015 de 20 de agosto de 2015 manifestou entendimento de que as alterações efetuadas nas cláusulas deste acordo em 2013 não modificariam a natureza econômica da obrigação constituída originalmente e, portanto, as ações preferenciais resgatáveis deviam ser contabilizadas como um passivo financeiro, pelo seu valor justo. A Companhia protocolou respostas aos referidos ofícios, elucidando os fatos que conduzem a um entendimento distinto daquele apresentado pela CVM e que considera, portanto, as ações preferenciais como um instrumento patrimonial, conforme divulgado na nota explicativa nº 19. A Companhia ainda aguarda um parecer final desta comissão sobre o referido assunto.
- d. Em 17 de julho de 2015, foi firmado contrato entre a Companhia e o BNDES relativo à aprovação de um crédito no valor de R\$ 18.790, destinados a investimentos em pesquisa e desenvolvimento, marketing e comercialização, treinamento e qualidade e infraestrutura no âmbito do Programa Prosoft. Encontra-se em andamento a aprovação de Carta Fiança necessária à liberação da primeira parcela do referido recurso.

Notas Explicativas

*BRQ Soluções em Informática S.A.
Relatório sobre a revisão de informações
contábeis intermediárias em
31 de março de 2015*

- e. Em 24 de julho de 2015, a Companhia recebeu do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (“MCTI”) parecer favorável à utilização dos incentivos fiscais da Lei 11.196/05 (“Lei do Bem”) no ano-base de 2013, no valor R\$ 723. Como a Companhia adota a prática de contabilizar os incentivos fiscais apenas no trimestre em que houver recebimento de manifestação favorável do MCTI, o lucro líquido do terceiro trimestre de 2015 será positivamente afetado pelo valor do incentivo fiscal atualizado pela taxa Selic.
- f. Em 28 de agosto de 2015 a Companhia recebeu autos de infração da Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro em face do suposto não recolhimento de ISS. A avaliação da Administração e dos assessores jurídicos é de perda possível por parte da Companhia, o montante envolvido é de R\$ 15.402.
- g. Em 27 de outubro de 2015, a Companhia recebeu do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (“MCTI”) parecer favorável à utilização dos incentivos fiscais da Lei 11.196/05 (“Lei do Bem”) no ano-base de 2014, no valor R\$ 74. Como a Companhia adota a prática de contabilizar os incentivos fiscais apenas no trimestre em que houver recebimento de manifestação favorável do MCTI, o lucro líquido do quatro trimestre de 2015 será positivamente afetado pelo valor do incentivo fiscal atualizado pela taxa Selic.
- h. Em 11 de novembro de 2015 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a destinação do valor de R\$ 5.334, classificado como Reserva de Lucros, para distribuição de dividendos aos acionistas na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia, a serem pagos no dia 16 de novembro de 2015. Este montante refere-se à totalidade do saldo do Fundo de Resgate constituído a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, para fazer frente a uma eventual decisão da Companhia por exercer o seu direito de resgate das ações preferenciais.

* * *

BRQ Soluções em Informática S.A.

Benjamin Ribeiro Quadros
Presidente

Mônica de Araujo Pereira
Diretora Financeira

João Carlos Rangel Araújo
Contador CRC/RJ 088.085/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

À

Diretoria e aos Acionistas da

BRQ Soluções em Informática S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da BRQ Soluções em Informática S.A. ("Companhia"), individual e consolidado, em 31 de março de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Ênfases

Reapresentação das informações contábeis intermediárias

Em 18 de maio de 2015 emitimos relatório de revisão sem modificações sobre as informações contábeis intermediárias da BRQ Soluções em Informática S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 4m, essas informações contábeis intermediárias foram alteradas e estão sendo reapresentadas, para incluir as divulgações descritas na referida nota explicativa. Conseqüentemente, nossa conclusão considera estas alterações e substitui a conclusão anteriormente emitida. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Ações preferenciais

Sem ressalvar nossa conclusão, chamamos a atenção para nota explicativa nº 28c às informações contábeis intermediárias, que descreve o assunto em discussão junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), relacionado ao questionamento da CVM quanto ao registro contábil das ações preferenciais como patrimônio líquido.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo

Contador CRC RJ-091559/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Á

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM

Rua Sete de Setembro, 111, Centro

CEP: 20050-901- Rio de Janeiro - RJ

DECLARAÇÃO DIRETORIA DA BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. SOBRE O RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Prezados,

O Sr. Benjamin Ribeiro Quadros e a Sra. Andrea Ribeiro Quadros, Diretores da BRQ Soluções em Informática S.A., sociedade com sede na Av. Copacabana, 238 - CJ 2003, Empresarial 18 do Forte, Barueri, SP, inscrita no CNPJ 36.542.025/0001-64, em atendimento ao disposto no inciso V, do artigo 25, da Instrução Normativa da CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias dos auditores independentes para o período findo em 31/03/2015.

Atenciosamente,

São Paulo, 11 de novembro de 2015.

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

Benjamin Ribeiro Quadros

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Tel.: (11) 2126-7029 / Fax: (11) 2126-7099

E-mail: ri@brq.com

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

Andrea Ribeiro Quadros

Diretora

Tel.: (11) 2126-7029 / Fax: (11) 2126-7099

E-mail: ri@brq.com

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Á

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM

Rua Sete de Setembro, 111, Centro

CEP: 20050-901- Rio de Janeiro - RJ

DECLARAÇÃO DIRETORIA DA BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 31/03/2015

Prezados,

O Sr. Benjamin Ribeiro Quadros e a Sra. Andrea Ribeiro Quadros, Diretores da BRQ Soluções em Informática S.A., sociedade com sede na Av. Copacabana, 238 - CJ 2003, Empresarial 18 do Forte, Barueri, SP, inscrita no CNPJ 36.542.025/0001-64, em atendimento ao disposto no inciso VI, do artigo 25, da Instrução Normativa da CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com o relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias para o período findo em 31/03/2015.

Atenciosamente,

São Paulo, 11 de novembro de 2015.

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

Benjamin Ribeiro Quadros

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Tel.: (11) 2126-7029 / Fax: (11) 2126-7099

E-mail: ri@brq.com

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

Andrea Ribeiro Quadros

Diretora

Tel.: (11) 2126-7029 / Fax: (11) 2126-7099

E-mail: ri@brq.com